

IGP-M sobe 1,92% no primeiro decêndio de fevereiro

O **Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M)** subiu 1,92% no primeiro decêndio¹ de fevereiro. No primeiro decêndio de janeiro, este índice havia registrado taxa de 1,89%. Com este resultado, a taxa em 12 meses passou de 24,87% para 28,17%.

“O Índice de Preços ao Produtor (IPA), indicador que exerce a maior influência sobre o IGP, segue em aceleração refletindo os aumentos registrados nos preços de commodities agrícolas e industriais. Tais pressões inflacionárias estão alimentando repasses pela cadeia produtiva. A variação de bens intermediários acelerou quase um ponto percentual em comparação ao mês passado, subindo de 1,38% para 2,34%. O comportamento dos preços da soja (-5,17% para 5,78%) e do farelo de soja (-5,16% para 4,23%) ilustram os repasses observados pela cadeia produtiva”, afirma André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.

O **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** subiu 2,54% no primeiro decêndio de fevereiro. No mesmo período do mês de janeiro, o índice subira 2,42%. Na análise por estágios de processamento, os preços dos **Bens Finais** variaram 0,21% em fevereiro, após subir 1,04% em janeiro. A principal contribuição para este movimento partiu do subgrupo *alimentos processados*, cuja taxa passou de 1,01% para -2,81%. O índice correspondente aos **Bens Intermediários** passou de 1,38% no primeiro decêndio de janeiro para 2,34% no primeiro decêndio de fevereiro. Este avanço foi influenciado pelo subgrupo *materiais e componentes para a manufatura*, cuja taxa passou de 0,33% para 2,24%.

A taxa do índice referente as **Matérias-Primas Brutas** passou de 4,36% no primeiro decêndio de janeiro para 4,45% no primeiro decêndio de fevereiro. Contribuíram para o avanço da taxa do grupo os seguintes itens: *soja em grão* (-5,17% para 5,78%), *bovinos* (-4,16% para 8,03%) e *milho em grão* (-3,18% para 5,71%). Em sentido oposto, vale citar *minério de ferro* (23,45% para 5,74%), *leite in natura* (2,84% para 0,12%) e *suínos* (-3,58% para -10,49%).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** passou de 0,38% no primeiro decêndio de janeiro para 0,19% no primeiro decêndio de fevereiro. Quatro das oito classes de despesa componentes do índice registraram decréscimo em suas taxas de variação, com destaque para o grupo **Habituação** (1,06% para -0,21%). Nesta classe de despesa, vale mencionar o comportamento do item *tarifa de eletricidade residencial*, cuja taxa passou de 3,40% para -2,48%. Também foram computados decréscimos nas taxas de variação dos grupos **Alimentação** (0,97% para -0,04%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,44% para -0,20%) e **Vestuário** (1,31% para -0,08%). Estas classes de despesa foram influenciadas pelos itens *hortaliças e legumes* (3,45% para -2,45%), *artigos de higiene e cuidado pessoal* (1,19% para -1,29%) e *roupas* (1,26% para -0,05%).

Em contrapartida, os grupos, **Educação, Leitura e Recreação** (-2,99% para 0,91%), **Transportes** (0,60% para 0,96%), **Despesas Diversas** (0,05% para 0,29%) e **Comunicação** (-0,07% para 0,02%) registraram acréscimo em suas taxas de variação. Nestas classes de despesa, as maiores contribuições partiram dos itens: *passagem aérea* (-23,32% para -3,09%), *gasolina* (0,86% para 2,88%), *serviço religioso e funerário* (-0,02% para 0,78%) e *mensalidade para TV por assinatura* (-0,31% para 0,00%).

O **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** variou 0,60% no primeiro decêndio de fevereiro, taxa inferior a apurada no mês anterior, quando o índice havia sido de 0,94%. Os três componentes do **INCC**

¹ Para o cálculo do primeiro decêndio do **IGP-M** foram comparados os preços coletados no período de 21 a 31 de janeiro de 2021 (período de referência) com os preços coletados no período de 21 de dezembro de 2020 a 20 de janeiro de 2021 (período base). O resultado referente ao primeiro decêndio de cada mês também é conhecido como primeira prévia.

registraram as seguintes taxas da variação na passagem do primeiro decêndio de janeiro para o primeiro decêndio de fevereiro: **Materiais e Equipamentos** (1,66% para 1,23%), **Serviços** (0,06% para 0,71%) e **Mão de Obra** (0,53% para 0,08%).

Tabela 1 - Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual
Primeiro Decêndio – Fevereiro de 2021

Discriminação	Variação Percentual			
	Mês Anterior	Mês	Acumulada	
			Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M (1º decêndio)	1,89	1,92	4,54	28,17
IPA – TODOS OS ITENS	2,42	2,54	6,00	39,10
ESTÁGIOS				
Bens Finais	1,04	0,21	1,30	17,91
Bens Intermediários	1,38	2,34	4,94	26,28
Matérias-Primas Brutas	4,36	4,45	10,57	75,79
ORIGEM				
Produtos Agropecuários	-1,96	3,42	3,34	54,06
Produtos Industriais	4,28	2,18	7,12	33,78
IPC – TODOS OS ITENS	0,38	0,19	0,61	4,68
Alimentação	0,97	-0,04	1,47	12,66
Habitação	1,06	-0,21	-0,17	4,15
Vestuário	1,31	-0,08	0,60	-0,75
Saúde e Cuidados Pessoais	0,44	-0,20	0,34	2,19
Educação, Leitura e Recreação	-2,99	0,91	-0,84	2,83
Transportes	0,60	0,96	1,70	3,00
Despesas Diversas	0,05	0,29	0,60	2,62
Comunicação	-0,07	0,02	-0,04	1,82
INCC – TODOS OS ITENS	0,94	0,60	1,53	9,66
Materiais, Equipamentos e Serviços	1,36	1,13	2,40	17,35
Mão de Obra	0,53	0,08	0,69	3,11

Fonte: FGV IBRE

Tabela 2 - Maiores Influências Positivas e Negativas
Primeiro Decêndio – Fevereiro de 2021

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Minério de ferro	23,45	5,74
Soja (em grão)	-5,17	5,78
Bovinos	-4,16	8,03
Milho (em grão)	-3,18	5,71
Gasolina automotiva	3,72	11,18
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Gasolina	0,86	2,88
Curso de ensino fundamental	0,15	3,54
Curso de ensino superior	1,05	1,57
Gás de bujão	0,97	2,46
Automóvel novo	0,93	0,57
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	9,40	2,86
Tubos e conexões de ferro e aço	2,14	4,70
Elevador	0,04	1,26
Tubos e conexões de PVC	1,22	1,86
Materiais elétricos	0,77	2,43
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Carne bovina	5,82	-5,04
Suínos	-3,58	-10,49
Óleo de soja refinado	-5,73	-9,38
Arroz (em casca)	-5,21	-4,95
Biodiesel	0,00	-21,62
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Tarifa de eletricidade residencial	3,40	-2,48
Passagem aérea	-23,32	-3,09
Tomate	-0,30	-7,08
Desodorante	0,36	-4,52
Protetores para a pele	0,21	-4,12
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Eletroduto de PVC	-0,01	-0,18

Fonte: FGV IBRE